

## CALDO BHI – BOLSA SECA

| CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE   |  |             |
|--|--|-------------|
| <b>Lote</b>  | 111222030822BHI  |             |
| <b>Data de Fabricação</b>  | 04/08/2022   |             |
| <b>Validade</b>  | 30/05/2024<br>30 dias bolsa hidratada.                                     |             |
| <b>Peso/ Volume</b>  | 740g de meio desidratado/ Bolsa 20 litros.                                 |             |
| <b>Aparência Física do Meio Desidratado</b>  | Pó fino, bege, de livre escoamento, homogêneo, livre de material estranho. |             |
| <b>Aparência Física da Solução</b>   | Meio líquido, âmbar médio, límpido podendo apresentar leve precipitado.    |             |
| <b>pH aceitável</b>  | 7,4 ± 0,2  |             |
| <b>pH do produto acabado</b>   | 7,3  |             |
| <b>Método de Esterilização</b>   | Raio gama  |             |
| <b>TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO</b><br>Após incubação à 35±2°C por 24-48hs e 2 a 5 dias em condições aeróbias.  |  |             |
| CEPA   | ATCC   | Crescimento |
| <i>Streptococcus pyogenes</i>  | 19615  | Bom         |
| <i>Escherichia coli</i>  | 25922  | Bom         |
| <i>Staphylococcus aureus</i>   | 25923  | Bom         |
| <i>Candida albicans</i>  | 10231  | Bom         |
| <b>Conclusão</b>   |  |             |
| O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado <b>APROVADO</b> para uso. A BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado. |  |             |

Lote aprovado em: 11/08/2022



Fernanda Salles CRF-SP: 65.700  
Analista da Qualidade

| <b>INSTRUÇÕES DE USO</b>               |   |
|--|---|
| <b>Apresentação</b>                    | Bolsa de 20 litros com Caldo BHI desidratado estéril.   |
| <b>Aplicação</b>                       | Meio de cultura recomendado para cultivo de estreptococos, pneumococos, meningococos, enterobactérias, não-fermentadores, leveduras, fungos e microorganismos fastidiosos. Pode ser utilizado na preparação para teste de sensibilidade aos antimicrobianos (antibiograma), realização de teste de coagulase em tubo, teste de crescimento bacteriano a 42°C e 44°C e teste de motilidade em lâmina.    |
| <b>Princípio</b>                       | A infusão cérebro – coração é essencialmente um caldo de infusão tamponado, derivado de nutrientes de cérebro e coração, peptona e dextrose. A peptona e a infusão são fontes de nitrogênio, carbono, enxofre e vitaminas. A dextrose é um carboidrato que os microrganismos utilizam para fermentação.   |
| <b>Modo de usar</b>                    | Hidratar a bolsa por filtração com água purificada. Utilizar filtro estéril 0,22µm. Seguir os procedimentos de análises de acordo com a metodologia adotada pelo laboratório.   |
| <b>Controle de Qualidade</b>           | Controle positivo <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923<br><i>Escherichia coli</i> ATCC 25922<br>Controle negativo: meio não inoculado.   |
| <b>Interpretação</b>                   | O crescimento microbiano é indicado pela turvação do meio. Realizar subcultura em meio específico e testes bioquímicos para identificar os gêneros e espécies isolados, se necessário.  |
| <b>Conservação</b>                     | Bolsa desidratada: Conservar à temperatura ambiente (10°C a 35°C), em local seco e ao abrigo da luz.<br>Bolsa hidratada: Conservar à temperatura de 2°C a 25°C.   |
| <b>Precauções e Cuidados Especiais</b> | Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico <i>in vitro</i><br>Uso restrito por profissionais<br>Não inalar ou ingerir<br>Não utilizar o produto fora do prazo de validade e com sinais de contaminação, umidade ou com alterações de cor ou aspecto físico. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.<br>Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada |
| <b>Descarte do produto</b>             | Após o uso o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.   |
| <b>Referências bibliográficas</b>      | 1. DIFCO & BBL. Manual of Microbiological Culture Media. 2009.<br>2. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.<br>3. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos, Livraria Varela, 3ª ed., 2007.<br>4. Merck Microbiology Manual. 12 <sup>th</sup> ed.                                      |